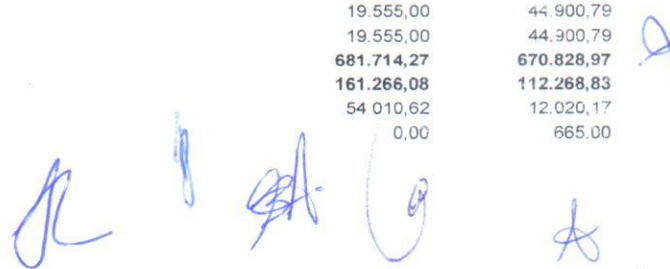


**Balço patrimonial de 01/01/2020 a 31/12/2020**

Nome	2020	2019
<b>ATIVO</b>	<b>3.052.888,22</b>	<b>2.723.163,30</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.361.282,24</b>	<b>1.046.775,61</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (N.7)	376.052,77	335.708,73
CAIXA	1.873,46	507,26
CAIXA MATRIZ	1.873,46	507,26
<b>BANCOS C/ MOVIMENTO SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>0,10</b>	<b>3,10</b>
BANCO (COM PARTICIPANTE)	0,10	3,10
<b>BANCOS C/ MOVIMENTO COM RESTRIÇÃO</b>	<b>67.326,35</b>	<b>51.517,38</b>
BANCO (COM PARTICIPANTE)	67.326,35	51.517,38
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>165.314,48</b>	<b>97.560,18</b>
APLICAÇÃO (COM PARTICIPANTE)	165.314,48	97.560,18
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA COM RESTRIÇÃO</b>	<b>141.538,38</b>	<b>186.120,81</b>
APLICAÇÃO (COM PARTICIPANTE)	141.538,38	186.120,81
<b>CRÉDITOS A RECEBER (N.8)</b>	<b>527.516,60</b>	<b>516.456,60</b>
<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>527.516,60</b>	<b>516.456,60</b>
OUTROS VALORES A RECEBER	14.301,88	3.241,88
DEPOSITO JUDICIAL / RECURSAL	513.214,72	513.214,72
<b>OUTROS CRÉDITOS (N.9)</b>	<b>451.991,71</b>	<b>188.595,44</b>
<b>ADIANTAMENTOS</b>	<b>41.988,98</b>	<b>42.602,78</b>
ADIANTAMENTO DE SALARIOS	0,00	3.038,31
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	41.988,98	39.564,47
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (N.10)</b>	<b>15.174,44</b>	<b>12.789,30</b>
IRRF A RECUPERAR	114,12	18,88
OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.836,26	10.382,10
INSS A RECUPERAR	11.822,85	2.388,32
IMPOSTOS A RECUPERAR	401,21	0,00
<b>OUTROS</b>	<b>383.789,25</b>	<b>97.383,59</b>
CHEQUES A COMPENSAR	0,00	200,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.759,41	2.759,41
RECURSOS DE PARCERIAS EM PROJETOS (COM PARTICIPANTE)	361.244,84	54.548,18
CHEQUES PRÉ DATADOS	19.785,00	39.876,00
<b>CREDITO COM TERCEIROS (N.12)</b>	<b>11.039,04</b>	<b>35.819,77</b>
ADIANTAMENTO Á FORNECEDORES	11.039,04	35.819,77
<b>DESPESAS ANTECIPADAS (N.13)</b>	<b>5.721,16</b>	<b>6.014,84</b>
SEGUROS A APROPRIAR	5.721,16	6.014,84
SEGURO BENS IMÓVEIS	1.660,47	1.909,15
SEGURO BENS MÓVEIS	4.060,69	4.105,69
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.691.605,98</b>	<b>1.676.387,69</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>166,41</b>	<b>398,99</b>
<b>EMPRESTIMOS</b>	<b>166,41</b>	<b>398,99</b>
EMPRESTIMOS À FUNCIONARIOS	166,41	398,99
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>65,51</b>	<b>62,51</b>
<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>65,51</b>	<b>62,51</b>
CAPITAL - COOPERATIVA	65,51	62,51
<b>IMOBILIZADO (N.14)</b>	<b>1.668.793,87</b>	<b>1.653.346,00</b>
<b>IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>1.826.589,50</b>	<b>1.808.143,61</b>
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	127.892,21	127.892,21
MÓVEIS E UTENSILIOS	663.916,02	645.470,13
VEÍCULOS	135.593,65	135.593,65
IMÓVEIS	120.005,26	120.005,26
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	426.928,51	426.928,51
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	274.591,76	274.591,76
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	77.662,09	77.662,09
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>(162.383,50)</b>	<b>(156.774,94)</b>
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	(27.883,21)	(25.487,29)
MÓVEIS E UTENSILIOS	(56.742,07)	(55.194,07)
<b>INTAGÍVEL</b>	<b>22.580,19</b>	<b>22.580,19</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>22.793,69</b>	<b>22.793,69</b>
MARCAS E PATENTES	1.229,00	1.229,00
DIREITOS AUTORAIS	2.295,99	2.295,99
SOFTWARE E PROGRAMAS DE COMPUTADOR	19.268,70	19.268,70
<b>(-) AMORTIZACÃO</b>	<b>(213,50)</b>	<b>(213,50)</b>
SOFTWARE E PROGRAMAS DE COMPUTADOR	(213,50)	(213,50)
<b>PASSIVO E PATRIMONIO</b>	<b>3.052.888,22</b>	<b>2.723.163,30</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.100.473,15</b>	<b>882.431,60</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>19.555,00</b>	<b>44.900,79</b>
<b>FORNECEDORES (N.15)</b>	<b>19.555,00</b>	<b>44.900,79</b>
FORNECEDORES	19.555,00	44.900,79
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (N.16)</b>	<b>681.714,27</b>	<b>670.828,97</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR</b>	<b>161.266,08</b>	<b>112.268,83</b>
SALARIOS A PAGAR	54.010,62	12.020,17
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	0,00	665,00



**Balço patrimonial de 01/01/2020 a 31/12/2020**

Nome	2020	2019
AUTONOMOS A PAGAR	4.382,85	4.317,34
AÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	30.697,00	0,00
FÉRIAS A PAGAR (PROV.)	72.175,61	95.266,32
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER</b>	<b>520.448,19</b>	<b>558.560,14</b>
INSS A RECOLHER	5.930,82	19.154,54
PIS SOBRE A FOLHA	496.845,88	496.845,88
FGTS A RECOLHER	0,00	21.787,54
IRRF SOBRE A FOLHA A RECOLHER	11.897,44	13.457,69
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	0,00	449,82
ENCARGOS SOBRE FÉRIAS A RECOLHER	5.774,05	6.864,67
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS</b>	<b>3.981,44</b>	<b>2.571,56</b>
<b>IMPOSTOS FISCAIS RETIDOS A RECOLHER</b>	<b>3.981,44</b>	<b>2.571,56</b>
IRRF SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER	122,33	102,75
ISS SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER	440,45	356,22
INSS SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER	1.898,22	1.686,08
PIS/COFINS/CSLL SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER	1.520,44	426,51
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES (N.17)</b>	<b>395.222,44</b>	<b>164.130,28</b>
<b>OUTROS</b>	<b>1.420,15</b>	<b>23.467,30</b>
ADIANTAMENTOS	0,00	7.104,00
SEGUROS A PAGAR	1.420,15	2.363,30
DESCONTOS ANTECIPADOS	0,00	14.000,00
CONVENIOS PROJETOS E SUBVENÇÕES	393.802,29	140.662,98
RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO (COM PARTICIPANTE)	393.802,29	140.662,98
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>41.826,45</b>
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>	<b>0,00</b>	<b>41.826,45</b>
CONVENIOS PROJETOS E SUBVENÇÕES	0,00	41.826,45
RECURSOS A REALIZAR (COM PARTICIPANTE)	0,00	7.765,85
RECURSOS A DEVOLVER (COM PARTICIPANTE)	0,00	34.060,60
<b>PATRIMONIO (N.18)</b>	<b>1.952.415,07</b>	<b>1.798.905,25</b>
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>142.689,69</b>	<b>142.689,69</b>
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>142.689,69</b>	<b>142.689,69</b>
PATRIMONIO SOCIAL	142.689,69	142.689,69
<b>SUPERAVIT/ DEFICIT</b>	<b>1.809.725,38</b>	<b>1.656.215,56</b>
<b>SUPERAVIT/ DEFICIT ACUMULADOS</b>	<b>1.809.725,38</b>	<b>1.656.215,56</b>
SUPERAVITS ACUMULADOS	1.656.198,05	993.501,70
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	118.254,73	522.533,36
(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(47.382,74)	(33.357,69)
SUPERAVITS ACUMULADOS ANO BASE	82.655,34	580.836,74
(-) DEFICITS ACUMULADOS ANO BASE	0,00	(407.298,55)

Reconhecemos a exatidão do presente Balço Patrimonial, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 3.052.888,22 - (Tres Milhões e Cinquenta e Dois Mil Oitocentos e Oitenta e Oito Reais e Vinte e Dois Centavos).

**Demonstração do Superávit ou Déficit do Período de 01/01/2020 a 31/12/2020**

Nome	2020	2019
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.970.653,48</b>	<b>6.012.340,10</b>
<b>COM RESTRIÇÃO</b>	<b>2.665.432,47</b>	<b>2.660.258,85</b>
<b>ASSITENCIA SOCIAL</b>	<b>2.665.432,47</b>	<b>2.660.258,85</b>
PROJETO PREFEITURA SALTINHO	43.537,92	45.284,04
PROJETO PDDE	15.700,01	17.224,55
PROJETO SERV DE PROTEÇÃO SOCIAL - CENTRO DIA	527.615,81	480.505,39
PROJETO RIO DAS PEDRAS	48.597,85	53.642,16
PROJETO CUIDANDO DO NINHO (FUMDECA)	0,00	139.133,83
PROJETO INS PIRA AÇÃO (FUMDECA)	0,00	90.656,79
PROJETO SUS	452.738,88	508.031,64
PROJETO TRAJETORIAS JUVENIS (FUMDECA)	0,00	114.746,06
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO	31.368,92	0,00
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	1.014.821,33	1.144.499,20
REDES EDUCATIVAS	73.822,55	0,00
BEM ME QUER	103.247,00	0,00
NUTRIR BEM	81.686,93	0,00
EDUCAR PARA INCLUIR	80.879,96	0,00
JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL	119.383,88	0,00
PROJETO CONVENIO CHARQUEADA	72.031,43	66.535,19
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>3.305.221,01</b>	<b>3.352.081,25</b>
<b>GERAIS</b>	<b>3.305.221,01</b>	<b>3.352.081,25</b>
DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	3.148.032,83	2.977.107,07
EVENTOS E CAMPANHAS FINANCEIRAS	142.388,99	320.045,36
RENDIMENTO/ RECEITAS FINANCEIRAS	114,75	989,24
OUTRAS RECEITAS	0,00	26.746,23
RECEITAS FINANCEIRAS OUTRAS	6.139,44	14.290,35
MENSALIDADES/ CONTRIBUIÇÕES	8.545,00	12.903,00

**Demonstração do Superávit ou Déficit do Período de 01/01/2020 a 31/12/2020**

Nome	2020	2019
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.698.717,08</b>	<b>2.837.152,20</b>
<b>COM RESTRIÇÃO</b>	<b>2.641.591,29</b>	<b>2.658.234,90</b>
<b>ASSISTENCIA SOCIAL</b>	<b>2.641.591,29</b>	<b>2.658.234,90</b>
PROJETO CONVENIO SALTINHO	(43.537,92)	(45.284,04)
PROJETO CONVENIO PDDE	(15.700,01)	(15.200,60)
PROJETO SUS	(448.084,44)	(508.031,64)
PROJETO TRAJETORIA JUVENIS	0,00	(114.746,06)
PROJETO CUIDANDO DO NINHO	0,00	(139.133,83)
PROJETO INS PIRA AÇÃO	0,00	(90.656,79)
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO	(12.182,17)	0,00
EDUCAR PARA INCLUIR	(80.879,96)	0,00
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	(1.014.821,34)	(1.144.499,20)
REDES EDUCATIVAS	(73.822,55)	0,00
BEM ME QUER	(103.247,00)	0,00
NUTRIR BEM	(81.686,93)	0,00
JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL	(119.383,88)	0,00
PROJETO CONVENIO RIO DAS PEDRAS	(48.597,85)	(53.642,16)
PROJETO CONVENIO CHARQUEADA	(72.031,43)	(66.535,19)
PROJETO SERV DE PROT SOCIAL	(527.615,81)	(480.505,39)
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>(57.125,79)</b>	<b>(178.917,30)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>(57.125,79)</b>	<b>(178.917,30)</b>
EVENTOS E CAMPANHAS FINANCEIRAS	0,00	(118.867,81)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.372,33)	(23.683,26)
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	(29.753,46)	(36.366,23)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>3.271.936,40</b>	<b>3.175.187,90</b>
<b>OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.189.281,06</b>	<b>3.001.649,71</b>
<b>OPERACIONAIS</b>	<b>3.183.443,06</b>	<b>2.997.168,43</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.183.443,06)</b>	<b>(2.997.168,43)</b>
COM FUNCIONARIOS	(2.424.384,59)	(2.295.625,75)
BENEFICIOS	(117.504,58)	(134.602,38)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(640.604,14)	(565.751,88)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(949,75)	(1.188,42)
<b>PROVISÕES</b>	<b>(5.838,00)</b>	<b>(4.481,28)</b>
<b>PROVISÕES DO BALANÇO</b>	<b>(5.838,00)</b>	<b>(4.481,28)</b>
OUTRAS PROVISÕES	(5.838,00)	(4.481,28)
<b>DEFICIT/ SUPERAVIT</b>	<b>82.655,34</b>	<b>173.538,19</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Social de 01/01/2020 a 31/12/2020**

Nome	2020	2019
<b>SALDO INICIAL</b>		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	142.689,69	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL	142.689,69	142.689,69
<u>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</u>	0,00	0,00
AJUSTES DECORRENTES DAS NORMAS	0,00	0,00
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	1.656.215,56	993.501,70
SUPERAVIT	1.574.338,44	1.594.545,63
DEFICIT	(407.298,55)	0,00
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	489.175,67	(601.043,93)
<b>TOTAL INICIAL</b>	<b>1.798.905,25</b>	<b>1.136.191,39</b>
<b>MOVIMENTO ANO BASE</b>		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	0,00	0,00
PATRIMONIO SOCIAL	0,00	0,00
<u>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</u>	0,00	0,00
AJUSTES DECORRENTES DAS NORMAS	0,00	0,00
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	82.655,34	662.713,86
SUPERAVIT	81.859,61	(20.207,19)
DEFICIT	407.298,55	(407.298,55)
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(418.303,68)	1.090.219,60
<b>TOTAL MOVIMENTO</b>	<b>153.509,82</b>	<b>662.713,86</b>
<b>SALDO FINAL</b>		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	142.689,69	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL	142.689,69	142.689,69
<u>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</u>	0,00	0,00
AJUSTES DECORRENTES DAS NORMAS	0,00	0,00
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	1.809.725,38	1.656.215,56
SUPERAVIT	1.738.853,39	1.574.338,44
DEFICIT	0,00	(407.298,55)
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	70.871,99	489.175,67
<b>TOTAL FINAL</b>	<b>1.952.415,07</b>	<b>1.798.905,25</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa de 01/01/2020 a 31/12/2020

Nome	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	82.655,34	173.538,19
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	5.838,00	4.481,28
(+/-) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	70.871,99	489.175,67
(AUMENTO) REDUÇÃO CREDITOS A RECEBER	(11.060,00)	(26.280,87)
(AUMENTO) REDUÇÃO DESPESAS ANTECIPADAS	293,68	(188,33)
(AUMENTO) REDUÇÃO RECURSOS DE CONVENIOS E PROJETOS	(306.696,66)	(54.548,18)
(AUMENTO) REDUÇÃO OUTRAS CONTAS A RECEBER/ REALIZAR	43.300,39	193.903,11
AUMENTO (REDUÇÃO) FORNECEDORES	(25.345,79)	(18.353,82)
AUMENTO (REDUÇÃO) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	10.885,30	(245.276,65)
AUMENTO (REDUÇÃO) OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	1.409,88	116,05
AUMENTO (REDUÇÃO) RECURSOS EM EXECUÇÃO	211.312,86	(351.371,94)
AUMENTO (REDUÇÃO) OUTRAS CONTAS A PAGAR	(22.064,66)	1.493,14
<b>CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>61.400,33</b>	<b>166.687,65</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(-) COMPRAS DE IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL	(21.285,87)	(26.341,06)
(-) OUTROS INVESTIMENTOS	(3,00)	5.532,54
<b>CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(21.288,87)</b>	<b>(20.808,52)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(-) EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	232,58	(232,58)
<b>CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>232,58</b>	<b>(232,58)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>40.344,04</b>	<b>145.646,55</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICIO DO PERÍODO	335.708,73	190.062,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	376.052,77	335.708,73
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>40.344,04</b>	<b>145.646,55</b>

NOTAS EXPLICATIVAS

### I) QUADRO CONTEXTUAL

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:** O Centro de Reabilitação Piracicaba, inscrita no CNPJ 54.409.008/0001-35, cujo qual foi constituído em 30/09/1970, tem como objetivo:

-Habilitar e reabilitar física, educacional, social e profissionalmente as pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla; com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor exceto as decorrentes de condutas típicas e distúrbios psiquiátricos; bebês provenientes de hospitais e que apresentam algum grau de risco ao nascer; pessoas com transtorno do espectro autista;

-Desenvolver ações complementares aos serviços socioassistenciais visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social;

-Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para os novos projetos de vida, propiciar formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

-Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para atuação profissional;

Contribuir para inserção, reinserção e permanência dos indivíduos com deficiência ou em situação de risco pessoal ou vulnerabilidade social, no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso.

### II) DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO:** Na elaboração das demonstrações financeiras e patrimoniais de 31/12/2020, a Entidade adotou os critérios das Leis 11.638/2007, 11.941/2009 que alteram os artigos da 6.404/1976, com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo as Resoluções do CFC: ITG 2000 a qual estabelece critérios e procedimentos a serem adotados pela Entidade para a escrituração contábil de seus fatos patrimoniais, por meio de qualquer processo, bem como a guarda e a manutenção da documentação e de arquivos contábeis e a responsabilidade do profissional da contabilidade, aplicável a toda e qualquer Entidade; ITG 2002, cuja qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de Entidade sem finalidade de lucros; e NBC TG 1000, cuja norma estabelece padrões de mensuração, reconhecimento e divulgação (quando aplicável).

Conforme NBC TG 26 e NBC TG 1000 Seção 3, a Entidade apresenta todos os demonstrativos exigidos, sendo eles: Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit ou Déficit do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas.

### III) ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

**NOTA 3 - FORMALIDADES:** O nível de detalhamento da escrituração contábil está alinhado às necessidades de informações dos usuários internos e externos, sendo proporcional à complexidade das operações da Entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis.

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme, em idioma e em moeda corrente nacionais, em ordem cronológica dos fatos, sempre com base em documentos de origem ou elementos que comprovem o registro contábil.

O registro contábil contém o número de identificação do lançamento em ordem sequencial relacionado ao respectivo documento de origem ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

A Entidade efetua a escrituração em forma digital e mantém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente, portanto, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro. A documentação da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõe a escrituração contábil.

O profissional da contabilidade orienta e comunica as exigências legais, sendo responsabilidade da Entidade o cumprimento das mesmas.

### IV) PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS E ESCLARECIMENTOS

**NOTA 4 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS:** A contabilidade da Entidade segue o princípio da prudência, respeitando sempre os requisitos legais e de normas contábeis. Prima-se pela adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais.

Importante ressaltar que este princípio pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que Ativos e Receitas não sejam superestimados e que Passivos e despesas não sejam subestimados, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos demonstrativos.

**NOTA 5 - PLANO DE CONTAS:** Em atendimento ao item 10 da Resolução 1.409/2012, a Entidade tem seu plano de contas segregado por atividade, além disto seu plano distingue-se por grupos com e sem restrição, conforme previsto em norma.

**NOTA 6 - AJUSTES A VALOR PRESENTE:** A Entidade encontra-se em conformidade com a Resolução 2009/00151 e NBC TG 12, visto que não se faz necessário qualquer ajuste, uma vez que os ajustes à valor presente são irrelevantes.

#### DOS REGISTROS E SALDOS CONTÁBEIS

**NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa físico e saldos bancários (conta corrente e aplicações de curto prazo), isto é, recursos de característica de liquidez imediata ou de até 90 dias (no caso de aplicações). As aplicações financeiras, quando ocorrem, são registradas pelos valores originais, acrescidas/diluídas das variações apresentadas em extrato.

**NOTA 8 - CRÉDITOS A RECEBER:** Referem-se a valores pagos de PIS sobre folha de pagamento. Neste caso a Entidade está com um processo para restituir os impostos que foram pagos mensalmente até agosto/2019 e conforme o acórdão julgado em 23/04/2019 confirmou os termos da sentença, que julgou procedente o pedido para declarar a imunidade tributária do Centro de Reabilitação, quanto ao PIS, nos termos do artigo 195, § 7º, da Constituição Federal, bem como condenou a União a restituir ao Centro de Reabilitação os valores pagos a título de PIS, desde os cinco anos que antecederam a propositura da ação.

- Depósito judicial / Recursal R\$ 513.214,72

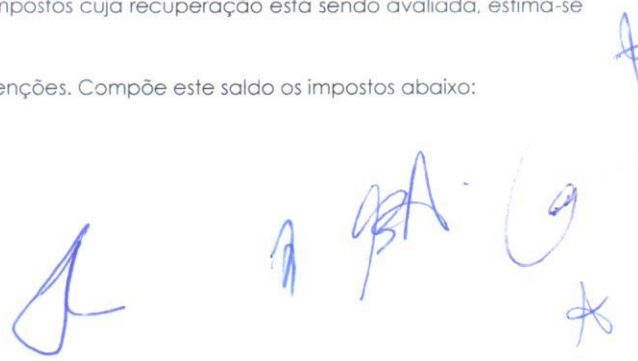
**NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS:** Fazem parte deste subgrupo os adiantamentos realizados à terceiros, sejam estes à colaboradores, fornecedores ou outros, cujo valor adiantado não tenha tido contrapartida até o encerramento do exercício em 31/12/2020. Abaixo o detalhamento:

- Adiantamento de Férias R\$ 41.988,98
- Cheques pré datados R\$ 19.785,00
- Depósitos judiciais R\$ 2.759,41

**NOTA 10 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES:** Fazem parte deste saldo, os valores de impostos cuja recuperação está sendo avaliada, estima-se a recuperação dos mesmos no menor prazo possível.

Estes valores surgem na maioria das vezes por pagamentos duplicados e/ou retenções. Compõe este saldo os impostos abaixo:

- INSS a Recuperar R\$ 11.822,85
- IRRF a Recuperar R\$ 114,12
- Outros Impostos e Contribuições R\$ 2.836,26
- Impostos a recuperar R\$ 401,21



**NOTA 11 – RECURSOS EM PARCERIAS EM PROJETOS:** Fazem parte deste subgrupo os valores dos Projetos que foram firmados pela Entidade e que ainda não foram recebidos. Compõe esse saldo os valores abaixo:

- Convênio Prefeitura Municipal de Rio das Pedras R\$ 4.738,39
- Convênio Atendimento e Acompanhamento de Pacientes em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor (Prefeitura Municipal de Piracicaba) R\$ 356.506,45

**NOTA 12 – CREDITOS COM TERCEIROS:** Fazem parte deste subgrupo os adiantamentos realizados à fornecedores, cujo valor adiantado não tenha tido contrapartida até o encerramento do exercício em 31/12/2020.

- Crédito com Terceiros R\$ 11.039,04

**NOTA 13 - DESPESAS ANTECIPADAS:** São classificados neste subgrupo as aplicações de recursos em despesas cujos benefícios ocorrerão no exercício seguinte ou por mais de um período, para que o valor possa ser rateado conforme realização/ efeito.

A medida em que o período decorre os valores proporcionais ao período são reconhecidos em resultado.

**Bens imóveis - seguro:**

Porto Seguro Cia de Seguros Gerais, apólice 118 68 4005312 – vigência 20/08/2020 A 20/08/2021 – saldo a apropriar R\$ 1.660,47.

**Bens móveis - seguros:**

Bradesco Seguros, apólice 042505 FIAT UNO MILLE 1.0 FIRE FLEX - PLACA EAS 1772- vigência 31/10/2020 A 31/10/2021 – saldo a apropriar R\$ 902,86;

Porto Seguro Cia de Seguros Gerais, apólice 0531 68 4156084 VOLKSWAGEN MICRO ONIBUS 8.160 OD– vigência 24/04/2020 A 24/04/2021 – saldo a apropriar R\$ 2.113,04;

Sul América Nacional, apólice 836277-0 - VOLKSWAGEN - KOMBI STANDARD 1.4 T.FLEX - ANO 2014 - PLACA FKV9112 – vigência 27/10/2020 A 27/10/2021 – Saldo a apropriar R\$ 918,39;

Zurich automóvel, apólice 0046516 – VOLKSWAGEN GOL PLACA EPC 5651–vigência 14/02/2020 A 14/02/2021 – Saldo a apropriar R\$ 126,40.

**NOTA 14 – IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS:** Conforme previsto pela ITG 2002, aprovada pela resolução 1.409/2012, os ativos imobilizados das Entidades são segregados por: Com restrição, Sem restrição e Doados. São registrados pelo custo de aquisição e outros gastos são capitalizados, apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado, como despesa quando incorrido. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas discriminadas abaixo.

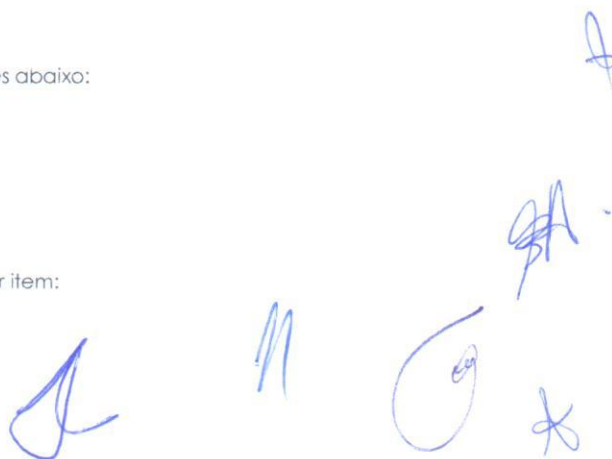
A Entidade apresenta em seu Balanço, imobilizados sem restrição, conforme valores abaixo:

- Máquinas e Equipamentos R\$ 127.892,21
- (-) Depreciação Máquinas e Equipamentos R\$ 27.883,21
- Móveis e Utensílios R\$ 663.916,02
- (-) Depreciação Móveis e Utensílios R\$ 56.742,07
- Veículos R\$ 135.593,65
- (-) Depreciação Veículos R\$ 32.148,26
- Imóveis R\$ 120.005,26
- Construções em Andamentos R\$ 426.928,51
- Computadores e Periféricos R\$ 274.591,76
- (-) Depreciação Computadores e Periféricos R\$ 35.619,45
- Outras Imobilizações R\$ 77.662,09
- (-) Depreciação Outras Imobilizações R\$ 9.990,51
- Marcas e Patentes R\$ 1.229,00
- Direitos Autorais R\$ 2.295,99
- Software e Programas de Computação R\$ 19.268,70
- (-) Depreciação Software e Programas de Computação R\$ 213,50

A Entidade apresenta em seu Balanço, imobilizado com restrição, conforme valores abaixo:

- Máquinas e Equipamentos R\$ 4.863,93
- (-) Depreciação Máquinas e Equipamentos R\$ 276,06

Taxas anuais de depreciação por item:



Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Outras Imobilizações	10%
Software e Programas de Computação	20%

A Entidade prevê a contratação de serviço especializado, a fim de realizar um levantamento patrimonial dos bens adquiridos até 31/12/2014, bem como para testar seus ativos à redução ao valor recuperável, atendendo assim a seção 17 e seção 27 da NBC TG 1000.

**NOTA 15 - FORNECEDORES:** Referem-se à aquisição de bens, serviços e outros, cujas duplicatas serão pagas no período seguinte.

A escrituração se dá por meio de documento hábil e legítimo, conforme previsto pela NBC TG 1000, seção 11 para os bens comprados de fornecedor (a crédito de curto prazo), o registro é realizado com base no valor não descontado devido ao fornecedor, o que normalmente equivale ao valor da nota fiscal.

**NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS:** Este grupo é composto pelas obrigações relativas à funcionários, cuja qual contempla desde o salário a pagar e seus encargos, até as provisões que se realizarão nos períodos seguintes, conforme segue:

#### Obrigações Trabalhistas a Pagar

- Ações trabalhistas a pagar R\$ 30.697,00
- Autônomos a pagar R\$ 4.382,85
- Férias a Pagar (Provisão) R\$ 72.175,61
- Salários a pagar R\$ 54.010,62

#### Obrigações Sociais a Recolher

- Encargos sobre férias a recolher (Provisão) R\$ 5.774,05
- INSS a Recolher R\$ 5.930,82
- IRRF sobre a folha a Recolher R\$ 11.897,44
- PIS sobre a folha R\$ 496.845,88

Obs.: O saldo mais relevante neste grupo é de PIS s/ folha (R\$ 496.845,88), cujos pagamentos foram feitos em juízo, devido ao processo de recuperação desses valores e, portanto, não baixados no passivo. Quando o processo se findar, haverá o encontro de contas (ativo x passivo) ou a restituição dos valores.

Vale salientar no caso das provisões de férias e encargos de férias, o registro ocorre mensalmente através dos avos devidos, conforme direito adquirido pelos funcionários. O saldo na data de encerramento do balanço reflete os direitos adquiridos ainda não pagos/realizados até a data.

**NOTA 17 - OUTRAS EXIGIBILIDADES:** Compõe este grupo os valores de créditos tais como: adiantamento de clientes, seguros a pagar, descontos antecipados e os valores referente aos saldos em 31/12/2020, dos Projetos que estão em andamento na Entidade e os que terminaram e serão devolvidos. Compõe esse saldo os valores abaixo:

- Seguros a Pagar R\$ 1.420,15
- Projeto Cuidar+Droga Raia R\$ 34.214,74
- Projeto P.D.D.E. (Programa Dinheiro Direto na Escola) R\$ 12,11
- Convênio Prefeitura Rio das Pedras R\$ 8.262,83 (a ser utilizado em 2.021)
- Convênio S.U.S R\$ 337.892,80
- Projeto Educar para incluir R\$ 37,26 (Fundeca – a ser devolvido)
- Projeto Jecrim – Revitalização do Telhado R\$ 416,12
- Projeto Nutrir Bem R\$ 10.920,83
- Projeto Bem me quer R\$ 966,07 (Fundeca – a ser devolvido)
- Projeto Redes Educativas R\$ 1.079,33 (Fundeca – a ser devolvido)
- Sustentabilidade Energética R\$ 0,20

Ainda referente aos seguros contemplados nesse grupo, é importante destacar que de forma conservadora, com vistas ao Princípio da Continuidade, a Entidade efetua a contratação dos seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

**NOTA 18 - PATRIMONIO SOCIAL:** O patrimônio da Entidade é apresentado em valores atualizados e compreende o líquido: ativo (-) passivos, acrescidos do valor do superávit ou déficit, cujo qual, conforme ITG 2002 item 15 deve ser incorporado ao Patrimônio social.

**NOTA 19 - PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES:** Não há contingências conhecidas para consequente registro contábil.

**NOTA 20 – TRABALHO VOLUNTÁRIO:** Conforme levantamento elaborado pela administração, os valores do trabalho voluntário, foi baseado no valor/hora de mercado, para cada função. Segue abaixo a composição:

Voluntários fixos – Diretores e Conselheiros				
qtd pessoas	horas/mês	hora/ano	valor/hora	hora/ano
5	56	672	R\$ 100,00	R\$ 67.200,00

Voluntários eventos				
evento	qtd pessoas /evento	hora/evento	valor/hora	hora/ano
4 - Eventos gastronômico	30	6	R\$ 11,50	R\$ 8.280,00

**NOTA 21 – PROCESSOS TRABALHISTAS:** Conforme o Controle de Processos da Assessoria: Nelson Meirelles Advogados Associados, segue abaixo as informações do Processo Trabalhistas

- Número: 0010804-85.2019.5.15.0012 Reclamante Tatiane Passarelli Chiquitto em 04/06/2020 aguarda-se um novo agendamento para a realização de audiência de instrução.

**NOTA 22 - EVENTOS SUBSEQUENTES:** Os administradores não declaram a existência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

**NOTA 23 – RECEITAS E SUBVENÇÕES:** Em atendimento à Resolução 1412/2012 as receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, deduzida de quaisquer descontos comerciais (trade discounts) e/ou bonificações (volume rebates) concedidos.

As receitas da Entidade são reconhecidas através de serviços prestados, locações, doações de pessoas físicas e jurídicas e arrecadação com campanhas financeiras. Valores estes mantidos em conta corrente bancária em nome da Entidade.

Detalhamento das receitas:

- Total Grupo Doações e contribuições R\$ 3.148.032,83, sendo:

Cota Patronal R\$ 897.160,77

Doações Pessoa Jurídica R\$ 48.319,90

Doações Pessoa Física R\$ 62.695,91

Nota Fiscal Paulista R\$ 171.631,90

Prestação Pecuniária R\$ 1.345,00

Serviços Voluntários R\$ 75.480,00

Teledoações R\$ 443.951,94

Teledoações Caixa R\$ 1.447.447,41

- Total Grupo Eventos e Campanhas Financeiras R\$ 142.388,99, sendo:

Bingo R\$ 1.910,48

Canelone R\$ 10.115,00



Cassoulet do Bem R\$ 20.405,55

CRP Day R\$ 1.265,27

Feijoadada Solidária R\$ 14.270,05

Holanda em Casa R\$ 10.394,10

Mega Bazar R\$ 4.381,54

Paella Caipira R\$ 17.790,00

Praça do Urso R\$ 1.753,00

Renda Brechó R\$ 10.909,00

Rifa Festa das Nações R\$ 49.195,00

- Total Grupo Convênios e projetos (Assistência Social) R\$ 2.665.432,47, sendo:

Convênio Bem me quer R\$ 103.247,00

Convênio Prefeitura Municipal de Charqueada R\$ 72.031,43

Convênio P.D.D.E. R\$ 15.700,01

Convênio Prefeitura Municipal de Saltinho R\$ 43.537,92

Convênio Prefeitura Municipal de Rio das Pedras R\$ 48.597,85

Convênio Nutrir Bem R\$ 81.686,93

Projeto Educar para incluir R\$ 80.879,96

Redes Educativas R\$ 73.822,55

Convênio Secretaria da Educação (Prefeitura do Município de Piracicaba) R\$ 1.014.821,33

Projeto Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias (Fundo Municipal de Assistência Social) R\$ 527.615,81

Projeto SUS R\$ 452.738,88

Tribunal de Justiça do Estado R\$ 31.368,92

Juizado Especial Criminal R\$ 119.383,88

- Total Grupo Mensalidade e Contribuições, sendo:

Locação Espaço R\$ 8.545,00

- Total Grupo Outras Receitas R\$ 6.254,19, sendo:

Descontos obtidos R\$ 0,05

Receitas Financeiras R\$ 114,70

Receitas financeiras com restrição R\$ 3.338,66

Despesas recuperadas R\$ 2.800,78

Detalhamento dos Projetos:

1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS NA MODALIDADE CENTRO DIA DE REFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL E MÚLTIPLA. 

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço em Centro dia de referência para pessoas com deficiência em situação de dependência é do âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade do Serviço Único de Assistência Social, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais/2009. Tem a finalidade de oferecer cuidados durante o dia, em atividades básicas e instrumentais, complementares aos ofertados pela família, com o objetivo de proteger, evitar o isolamento social, promover autonomias, fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Todas as ações são organizadas com vistas



a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto da (o) cuidador (a), a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou pessoa idosa.

#### OBJETIVO GERAL:

Ofertar atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado e fortalecimento de vínculos, promoção da autonomia e participação social para pessoas com deficiência e seus familiares.

#### METODOLOGIA UTILIZADA:

A equipe de referência, com a mediação da Coordenadora, será responsável pelo planejamento, gestão, execução, acompanhamento, monitoramento do serviço e avaliação de resultados, tendo como princípios a identificação de competências na equipe, a atuação interdisciplinar no grupo e as orientações técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social para a execução do serviço.

O atendimento terá início com a identificação dos casos com perfil do serviço e a acolhida das reais demandas do usuário, por meio da escuta ativa e qualificada que dará origem a construção de um Plano de Atendimento Individual ou Familiar. Tal plano será elaborado a partir da consideração das particularidades do usuário e sua família, das especificidades da deficiência, das questões de saúde associadas, do uso de órteses e próteses, a situação de dependência, idade dos usuários, sexo, perfil dos cuidadores familiares, o perfil dos outros serviços que frequenta, dentre outros aspectos importantes para a definição das atividades e a consecução dos objetivos do serviço com o usuário. No contexto de construção conjunta do plano de atendimento serão definidas as atividades a serem desenvolvidas, as condições de acesso e permanência no Centro-Dia, os compromissos das partes envolvidas, as capacidades e ofertas disponibilizadas pelas partes, as dificuldades a serem superadas conjuntamente, os resultados esperados e a forma de acompanhamento dos resultados. No plano ainda poderão ser especificadas a orientação familiar e os apoios no domicílio para troca de experiência de cuidados, os encaminhamentos e acompanhamentos a outros serviços, o acesso a direitos e a previsão de atividades externas para envolvimento da comunidade e favorecimento do processo de inclusão social. Por outro lado, o plano de trabalho do serviço será organizado a partir de um conjunto variado de atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; oficinas; grupos de orientação e apoio ao cuidador familiar; atividades para promoção do convívio familiar, grupal e social; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários. Serão oferecidas as oficinas que mais despertaram o interesse dos usuários no ano anterior: auto-gestão/autodefensoria; arte/criatividade; arte/movimento; artesanato, culinária, confecção de bijuterias, esportes além das atividades de manutenção da horta e autocuidados. Todas as ações deverão ser orientadas para a formação de grupos dinâmicos de convivência que promovam a construção da autonomia no grupo, no serviço, no domicílio, na comunidade e na sociedade em geral. Colocaremos maior ênfase nas ações destinadas às famílias na tentativa de superarmos o distanciamento dessas em relação as atividades institucionais que ainda persiste. Todas as atividades serão desenvolvidas sempre de forma interprofissional, buscando alcançar os objetivos traçados pelo serviço para cada usuário e sua família, bem como a concretização de um projeto de vida.

O Monitoramento do serviço se dará em todas as etapas de implementação das ações, desde a definição do cronograma de atividades até a avaliação final. A equipe multiprofissional se responsabilizará pelo acompanhamento contínuo do desenvolvimento do serviço e desenvolvimento de instrumentos para análises sistematizadas periódicas em relação a execução dos recursos, realização das atividades, cumprimento de prazos e alcance das metas e objetivos. Assim, caso seja identificada alguma situação crítica, serão adotadas medidas corretivas para melhorar sua operacionalização. A avaliação permanente do interesse do usuário e sua família, do perfil do serviço e da compatibilidade com a participação do usuário em outros serviços e atividades no território, ofertados por outras políticas públicas, Entidades sociais e/ou serviços comunitários será fundamental para a definição do tempo de permanência do usuário no serviço.

O serviço funcionará todos os cinco dias da semana, no período da manhã e da tarde, porém o horário de permanência de cada usuário no serviço pode variar, de acordo com o estabelecido no Plano Individual ou Familiar de Atendimento, que considerará as demandas e/ou interesses pessoais.

Serão oferecidas 4 refeições por dia: café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. Será oferecido o transporte para os usuários que tiverem essa necessidade comprovada.

O serviço funcionará na sede do Centro de Reabilitação, em espaço independente, que conta com recepção, salas de atendimento psicossocial, sala de reuniões, descanso, oficinas, banheiros e vestiários masculinos e femininos e espaço de convivência. O espaço físico, desse plano de ação, é considerado como espaço social e de relações interpessoais por isso são organizados de forma a proporcionar atenção acolhedora, resolutiva e humana. Por meio de AMBIÊNCIAS planejadas, o espaço será organizado o mais similar possível das situações reais para oferecer ambiente adequado e estimulador ao desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Atividades como jogos de mesa, cineclube, leitura, organização da vida cotidiana (hábitos de higiene, preparo de lanche; cuidado e organização dos pertences e dos espaços comuns), atividades recreativas entre outras são constituintes das ambiências e acontecem, nos intervalos entre as oficinas e atividades em grupo definidas no cronograma do serviço.

#### CRONOGRAMA DE OFICINAS

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Horta	Horta	Horta	Horta	Horta
Artesanato	Bijuterias	Autodefensoria	Arte e criatividade	Iniciação ao Trabalho

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and several smaller initials.]*

Musica	Teatro	Artesanato		
Grupo cuidadores				
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Cineclube	Bijuterias	Música	Grupo cuidadores	Capoeira
Capoeira	Horta	Autodefensoria	Arte e criatividade	
Teatro		Culinária	Autocuidado	
Horta		Horta	Horta	

**PÚBLICO ALVO:**

Jovens e adultos na faixa etária entre 18 e 59 anos de idade em situações de deficiência (intelectual e/ou múltipla) e dependência e suas famílias, prioritariamente os beneficiários do Benefício da Assistência Social de Prestação Continuada (BPC), em situação de pobreza e ou risco por violação de direitos, que estejam incluídos no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) ou que atendam a um dos seguintes critérios: isolamento social, abandono, negligência, maus tratos, ausência de cuidadores familiares, precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, doença ou ausência dos pais ou responsáveis, e estresse do cuidador familiar em virtude dos cuidados de longa permanência.

**FORMA DE ACESSO:**

Demanda espontânea e encaminhamentos da rede socioassistencial e/ou outros serviços públicos da rede de saúde e educação.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

100 beneficiários com deficiência intelectual ou múltipla

**RECURSOS HUMANOS - NOB - RH:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Assistente Social	1	28 horas	Celetista
Assistente Social	1	26 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	44 horas	Celetista
Coordenadora	1	40 horas	Celetista
Cuidador	2	44 horas	Celetista
Motorista	1	44 horas	Celetista
Oficineiro	2	4 horas	Voluntário
Oficineiro	1	12 horas	Prestador de Serviço
Oficineiro	1	5 horas	Prestador de Serviço
Psicóloga	1	32 horas	Celetista
Psicóloga	1	30 horas	Celetista
Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	30 horas	Celetista

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** O serviço atende os munícipes de todos os bairros de Piracicaba. As ações acontecem na sede do CRP e em equipamentos da rede socioassistencial e de saúde além de espaços culturais, esportivos de lazer e turismo de Piracicaba.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de colaboração Processo nº 194.252/2017, Chamamento público nº 09/2018 – Meta 2, firmado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba (SMADS).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$512.050,41, sendo R\$35.843,53 advindo de recurso federal e R\$ 476.206,88 de recurso municipal.

1.2 HABILITAÇÃO E REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Fundamentado na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, o projeto tem como propósito a reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência física, intelectual e múltipla, na sua capacidade funcional e no seu desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social. Nessa perspectiva, a reabilitação constitui um processo de mão dupla, em que o indivíduo com deficiência, sua família e a comunidade deverão ser trabalhados simultaneamente. Assim, a programação do tratamento de reabilitação considera o indivíduo e a sua família como centro e agentes prioritários do processo. Todo o processo de reabilitação é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de Psicologia, Serviço Social, Ortopedia, Neurologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Fisioterapia.

OBJETIVO:

Oferecer atendimentos multiprofissionais para a reabilitação sensório-motora de crianças e adolescentes com deficiência física, intelectual e múltipla, na sua capacidade funcional e no seu desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Fundamentado na Portaria GM/MS nº 1060, de 5 de junho de 2002 que instituiu a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, todas as ações de reabilitação previstas dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, procuraram garantir também o princípio da integralidade. Nesse contexto, e, respeitando as necessidades próprias da sua condição, forma realizadas atividades que buscaram promover a inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência bem como o acesso aos serviços públicos, aos bens culturais e aos produtos decorrentes do avanço social, político, econômico e tecnológico da sociedade. A inclusão do usuário no projeto tem como primordial a porta de entrada acontecer no CRP a partir de encaminhamentos realizados pela Atenção Básica, pois é uma forma de fortalecermos a política da atenção básica, bem como a articulação do trabalho em rede, que é fundamental para a garantia do acesso universal dos cidadãos aos serviços e ações de saúde, de acordo com as suas necessidades com o objetivo de oferecer uma atenção integral. A partir dos encaminhamentos é realizada a avaliação biopsicossocial, com o objetivo de identificar os apoios necessários, as intervenções, as barreiras e os encaminhamentos necessários em cada caso, considerando o indivíduo de uma forma integral para traçar o Projeto Terapêutico Singular (PTS), denominado nesse contexto de Plano de Ação Individual, onde são descritas as potencialidades, as ações terapêuticas e outras atividades a serem desenvolvidas para garantir o melhor desenvolvimento para o usuário. A partir da avaliação são desenvolvidas as seguintes atividades: acolhimento psicossocial de familiares e cuidadores; acompanhamento terapêutico dos recém-nascidos de alto risco; discussões de caso junto a equipe multiprofissional para acompanhamento das aquisições neuropsicomotoras; atendimentos individuais e/ou em grupo realizados por médicos, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional e encaminhamentos para os serviços das diversas políticas setoriais, de acordo com as necessidades individuais de cada usuário. Os atendimentos são realizados na sede da instituição que conta com sala de espera, 2 consultórios médicos, 1 consultório odontológico, salas de atendimentos multiprofissionais nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, sala de acolhimento psicossocial, sala de reuniões, salas para profissionais, cozinha e banheiros.

PÚBLICO ALVO:

Bebês prematuros com risco no desenvolvimento psicomotor, crianças e adolescentes com deficiência física, intelectual ou múltipla na faixa etária de 0 a 18 anos.

FORMA DE ACESSO:

Demanda espontânea, encaminhamentos da rede de saúde, principalmente maternidades e Programas de Saúde da Família e rede de educação.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

300 crianças e adolescentes com deficiência.

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade

Auxiliar Administrativo	1	44 h	Celetista
Fisioterapeuta	2	30 horas	Celetista
Fisioterapeuta	2	25 horas	Celetista
Fisioterapeuta	2	20 horas	Celetista
Fonoaudióloga	1	30 horas	Celetista
Médico Neurologista	1	14 horas	Prestador de Serviço
Médico Ortopedista	1	3 horas	Prestador de Serviço
Recepcionista	1	44 horas	Celetista
Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	25 horas	Celetista

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As ações do projeto abrangem as crianças e adolescentes dos municípios de Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Rio das Pedras.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Convênio nº 93/2019, Processo nº 150.182/2019 celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba; Termo de Colaboração 06/2019 celebrado com o Município de Charqueada; Termo de Fomento 02/2020 celebrado com o município de Saltinho; Convênio 001/2020 celebrado com o município de Rio das Pedras.

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: SMS - R\$450.000,00; Charqueada – R\$72.000,00; Saltinho: R\$43.537,92; Rio das Pedras – R\$56.860,68.

**1.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL JOÃO GUIDOTTI**

**DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

A Escola de Educação Especial João Guidotti, oferece atendimento pedagógico aos alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/pervasivo, e que não se beneficiam do ensino regular. O trabalho pedagógico se fundamenta no Currículo Funcional Natural, que visa instrumentalizar os alunos no sentido de oferecer-lhes a máxima potencialidade com relação à sua autonomia e independência, já que não se beneficiam do currículo regular de uma escola estadual. Oferece, somente, os anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, até o 5º ano desse nível de escolaridade. Os alunos que tenham condições de frequentar a escola regular ou os anos finais do Ensino Fundamental são encaminhados às escolas estaduais regulares.

**OBJETIVO:**

Desenvolver os educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla associada com Deficiência Intelectual, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios de progredir nos estudos e no trabalho.

**METODOLOGIA UTILIZADA:**

As atividades pedagógicas se desenvolvem durante 200 dias letivos conforme legislação pertinente, por 4 horas diárias em cada turno, de acordo com o Calendário Escolar homologado pela Diretoria Regional de Ensino. A proposta de ensino é pautada no currículo funcional e parte do pressuposto que educação não é só "escolaridade" no sentido de conteúdos meramente escolares, e que todas as pessoas podem se beneficiar da educação. Nesse sentido a mediação do professor é organizada, intencional e sistematizada por meio de propostas também de "atividades de vida diária" e de "atividades de vida prática" de forma a proporcionar aos estudantes maior independência e autonomia em seus hábitos e atitudes, possibilitando-lhes que sintam-se produtivos e com autoestima, incluindo não só os anseios corporais e cuidados domésticos, mas também atividades relacionadas ao lazer, à vida comunitária, transporte, o ir e vir e tantas outras.

As etapas de escolarização se organizam da seguinte forma, na modalidade de ensino Fundamental:

Grupo I – Escolarização inicial, para alunos de 6 a 14 anos e 11 meses;

Grupo II – Programa de Educação Especial para o Trabalho ou com atividade sócio ocupacionais para alunos a partir de 15 anos a 29 anos e 6 meses.

A escola deve também garantir educação especial para o trabalho bem como proporcionar iniciação à educação profissional para aqueles que receberem o atestado de terminalidade específica da rede estadual de ensino.

O trabalho de Escolarização no Grupo I, tem como finalidade desenvolver ações educativas que enfatizam as capacidades cognitivas, físicas, afetivas, interpessoais, éticas e estéticas do educando, bem como habilidades de inserção social. As atividades são organizadas respeitando-se os limites e as diversidades culturais e individuais do educando, desenvolvendo sua capacidade de exercer a cidadania de forma democrática.

A partir de 16 anos, os conteúdos acadêmicos são flexibilizados conforme as possibilidades de cada educando, de forma a oportunizar sua independência em atividades produtivas, com vistas à autonomia econômica, proporcionando oportunidades possíveis à aquisição de conhecimentos, informações e habilidades básicas referentes ao mundo do trabalho. Para as turmas integrantes do Centro Acadêmico e Laboral são desenvolvidas atividades centradas no protagonismo por meio do incentivo ao trabalho em equipe que incentivam o protagonismo além de estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais. Tais atividades são desenvolvidas em forma de oficinas em salas ambientes, sendo elas: Pedagógica, Artes, Projetos e Culinária. Complementando o currículo básico, as aulas de Música são desenvolvidas por meio de metodologia adaptada para o desenvolvimento de habilidades musicais. As aulas são realizadas a partir da ludicidade e jogos musicais, colaborando para a facilidade de assimilação do conteúdo pelos alunos. A Educação Musical visa proporcionar aos alunos conhecimentos de elementos básicos da música, como propriedades do som, ritmo, pulsação. Dessa forma, além da ampliação de conhecimentos musicais, promove-se a discriminação auditiva para desenvolver a escuta e o reconhecimento dos sons do corpo, do ambiente, da natureza e dos instrumentos musicais; prática do canto através de canções adaptadas para o grupo. Há também aulas para os grupos de coral, banda e música e movimento. As oficinas de canto coral são pensadas para desenvolver a noção de técnica vocal: exercícios de respiração aquecimento vocal e vocalizes; aprimorar a Memória Auditiva, tonal, melódica e das letras das músicas; socializar e cantar igual ao grupo (uníssono) ou cantar diferente (cânone ou contra canto); desenvolver o caráter estético da música através da interpretação do grupo; e praticar o ritmo musical de vários estilos com métodos adaptados. As atividades das oficinas de Música e movimento são inspiradas no método de Émile Jaques Dalcroze, para promover a educação musical baseada no movimento corporal, com o intuito de desenvolver a percepção de espaço, qualidade do movimento, noção de tempo e criar sensibilidade nos alunos para que possam aprender a sentir a música e realiza-la a partir do corpo. Nas oficinas de banda é trabalhado o desenvolvimento de ritmos básicos, e promovendo a capacidade de executar músicas em grupo, entender os momentos que deve tocar seu instrumento, e aprender a ouvir. Durante a oficina os alunos são colocados em formação de banda e aprendem os ritmos a partir de frases e onomatopéias. Nas aulas de Educação Física as atividades são propostas de forma a incentivar os alunos a participação em grupo, desenvolvendo a socialização, o respeito e a cooperação. No decorrer do ano, acontecem também as oficinas esportivas de futsal, atletismo, basquete, bocha adaptada, ginástica rítmica adaptada e Dança divertida. As aulas de educação física acontecem semanalmente para todas as classes e as oficinas esportivas são destinadas para os que se inscrevem de acordo com o interesse nas modalidades oferecidas.

Metodologicamente sempre são levadas em consideração as especificidades e características dos alunos e são realizadas adaptações curriculares e flexibilização das condições de oferta, apoio para a autonomia e socialização, suporte intensivo e contínuo, bem como recursos específicos, metodologias e adaptações significativas, atendimento pedagógico e multiprofissional.

Uma equipe multiprofissional composta de assistente social, psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, e terapeuta ocupacional, atua de forma a matricular a equipe pedagógica e a articular os apoios necessários de acordo com as demandas familiares, além de oferecer atendimentos terapêuticos para habilitação neuropsicomotora. Uma nutricionista faz o acompanhamento nutricional para os estudantes que apresentam índices antropométricos fora da normalidade.

A escola funciona nas dependências do Centro de Reabilitação Piracicaba, que conta com as 23 classes distribuídas em salas de aula localizadas no pavimento térreo e inferior, Conta ainda com auditório, ginásio poliesportivo, refeitório, cozinha experimental, sala de música, laboratório de informática, sala de brinquedoteca, playground e espaço para o lanche e para atividades de horticultura. Tem disponíveis vários equipamentos de informática e eletrônicos (TV, aparelhagem de som, aparelho de DVD, retroprojetor, kit multimídia; XBOX), aparelhos e materiais esportivos para uso nas aulas e projetos de Educação Física, instrumentos musicais, teclado, piano, brinquedos didático/ pedagógicos e lúdicos, aparelhos de recreação no playground, livros didáticos e materiais para pesquisa

PÚBLICO ALVO:

Educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual e de apoio substancial ou muito substancial com Transtorno do Espectro Autista, ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular.

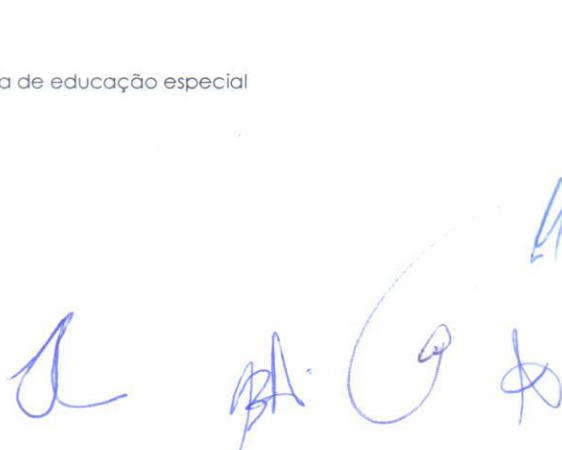
FORMA DE ACESSO:

Encaminhamentos da Diretoria Regional de Ensino ou transferência de outra escola de educação especial

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

216 alunos com deficiência intelectual ou múltipla

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:



Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Auxiliar de classe	3	44 h	Celetista
Auxiliar de cozinha	1	44 h	Celetista
Cozinheira	1	40 h	Celetista
Diretora escolar	1	40 h	Celetista
Orientadora Pedagógica	2	20 h	Celetista
Professor de Educação Física	1	15 h	Celetista
Professor de Educação Física	1	16h	Celetista
Professor de Educação Física	1	16 h	Celetista
Professora PIII	10	20 h	Celetista
Professora PIII	5	40 h	Celetista
Professora de Música	2	20 h	Celetista
Serviços Gerais	2	44 h	Celetista

#### ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A Escola de Educação Especial atende alunos dos municípios de Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Rio das Pedras.

#### ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de colaboração Processo SE 1008/0068/2016 SPdoc 2105995/2018 celebrado com a Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo; Termo de Colaboração 06/2019 celebrado com o Município de Charqueada; Termo de Fomento 02/2019 celebrado com o município de Saltinho; Convênio 001/2020 celebrado com o município de Rio das Pedras.

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: SEE - R\$1.013.240,88; Charqueada – R\$72.000,00; Saltinho: R\$43.537,92; Rio das Pedras – R\$56.860,69.

#### 1.4. PROJETO BEM-ME-QUER

##### DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A proposta desse projeto é, promover ações visando a integralidade do cuidado à crianças com riscos no desenvolvimento, na faixa etária de 0 a 3 anos, e seus familiares por meio do fomento de uma rede de cuidados integrada pelos serviços da Atenção Básica de Saúde (estratégias definidas pelo SUS nas linhas de cuidado a crianças com deficiência), serviços socioassistenciais (políticas de articulação de sociais básicas de fortalecimento de vínculos sociais e comunitários e o acesso a rede de proteção Social definidas pelo SUAS) e Rede Municipal de educação (atendimento educacional especializado nos berçários e creches definidos pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva).

##### OBJETIVO GERAL:

Promover a articulação de uma rede de cuidados integral e integrado visando a estruturação do vínculo mãe/bebê prematuro ou com deficiência e a atenuação de sequelas no desenvolvimento neuropsicomotor e em seus efeitos relacionais e sociais.

##### METODOLOGIA UTILIZADA:

Orientado pela metodologia do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Ministério da Saúde (MS 2012) além das fontes citadas na justificativa, as ações aqui propostas visam promover o desenvolvimento saudável na primeiríssima infância e a construção de contextos não-produtores de deficiência ou estresse familiar. As atividades serão desenvolvidas por profissionais das áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia (financiados por esse projeto) e, Neurologia, Fisioterapia e Assistência Social (financiados pelo proponente). Comporá também a equipe de atuação nesse projeto, um Supervisor Institucional (mestre e doutorando pelo LEPED, laboratório de Estudos e Pesquisas em ensino e diferença da UNICAMP, para qualificar o estudo dos casos e as intervenções previstas nos planos de atendimento individual (P.A.I) e/ou familiar (P.A.F). Fundamentamos as ações aqui descritas no entendimento de

que o desenvolvimento infantil tem início na vida intrauterina e inclui aspectos que envolvem o amadurecimento neurológico, crescimento físico e também a aquisição de novas habilidades motoras, afetivas, cognitivas e sociais da criança, formando sua personalidade nos primeiros anos de vida (LE BOULCH, 1987. Faz parte, portanto, do nosso processo de trabalho realizar as seguintes ações:

Acolhida Inicial - A assistente social e a psicóloga trabalharão no sentido de contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das famílias, proporcionando um espaço de escuta ativa e qualificada. A psicóloga terá como atribuição promover a construção de vínculo entre a mãe e o bebê além de dar apoio emocional as famílias. Por meio de atendimentos, individuais ou em grupos, essa profissional trabalhará a importância da família procurando valorizar os comportamentos e as diferentes expressões do bebê e facilitando a percepção familiar a respeito de suas dificuldades e possibilidades.

Encaminhamentos para a Rede de Proteção Social / Saúde / Educação - A elegibilidade para participação no projeto será legitimada após a conclusão de um processo de avaliação conduzido pela equipe multiprofissional e que analisará aspectos relativos às necessidades da criança, incluindo a necessidade de avaliações médicas e intervenções terapêuticas, potencialidades, identificação de barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, em consonância com as expectativas da família, sempre considerando a singularidade e o momento peculiar de desenvolvimento da criança. Uma vez confirmada a elegibilidade, a equipe promoverá a discussão do caso buscando todos os subsídios necessários para elaboração do P.A.I. ou P.A.F. Para isso, os profissionais da área psicossocial, promoverão o cadastro do usuário na unidade de saúde de referência e mapearão os recursos existentes na comunidade, já que as ações de reabilitação propostas têm enfoque no território.

A assistente social desenvolverá ações articuladas com todos os técnicos da equipe multidisciplinar do projeto de acordo com as diretrizes preconizadas na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Política Nacional da Assistência Social (PNAS), promovendo a inclusão, acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais. Além disso, trabalhará em parceria com a rede de serviços do município, fazendo as intervenções especializadas para a garantia dos direitos fundamentais da criança, a superação das situações de ameaça e/ou violação de direitos e desenvolvendo ações que previnem situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

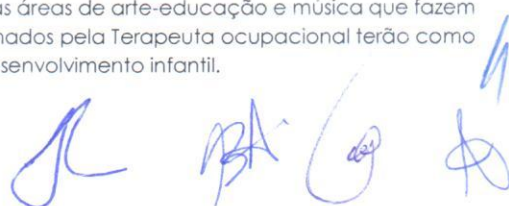
Atenção terapêutica - engloba as ações de avaliação, orientação e monitoramento do desenvolvimento psicomotor nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional de acordo com o modelo social de deficiência. Intervenções terapêuticas serão oferecidas quando oportunas, considerando a singularidade de cada criança em relação ao momento de seu desenvolvimento e organizadas em planos de ação individual (P.A.I.) ou plano de ação familiar (P.A.F) construídos com cada família, considerada em sua singularidade. Serão realizadas pela equipe multiprofissional financiada pelo convênio com a secretaria municipal de saúde. Essa proposta de atenção terapêutica caracteriza-se como estratégia de cuidado diferenciada e prevê o desenvolvimento de ações nos domicílios (visita domiciliar), na comunidade e em serviços públicos de saúde e educação. Em função da especificidade da população infantil, que vivencia necessidades de suporte diferenciadas durante o período de atendimento, pode ser estruturado trabalho de monitoramento, que pode acontecer com periodicidade variável. A fonoaudióloga atuará no estímulo a amamentação e às orientações para alimentação além de atender, prioritariamente, os bebês com questões relacionadas à disfagia. Devido à grande demanda de atendimento fonoaudiológico e às dificuldades na conciliação dos horários das famílias, outras profissionais da instituição poderão atuar para atender os objetivos do projeto.

Elaboração de P.A.I ou P.A.F - A partir do levantamento dessas informações, será elaborado o plano de atendimento individual ou familiar que deverá prever os objetivos iniciais de intervenção, pactuados com os envolvidos no cuidado com a criança. Ressaltamos que, para essa construção, consideraremos os bebês e/ou crianças como sujeitos de direitos, para oferecer-lhes os suportes terapêuticos e sociais adequados as suas realidades concretas de vida, a fim de promover a construção de um sujeito com um rosto, uma história, vínculos afetivos e sociais e um projeto de vida a ser construído. O vínculo será a principal ferramenta ou instrumento para que o acompanhamento tenha potência e o processo desencadeado pelo P.A.I. ou P.A.F, seja efetivo. Ele começa no processo de avaliação e se fortalece no decorrer do trabalho. Assim, P.A.I. ou P.A.F, deverá prever a atenção terapêutica articulada aos atendimentos psicossociais para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, bem como as competências parentais, visando contribuir para a atenuação de sequelas no desenvolvimento neuropsicomotor, e em seus efeitos relacionais e sociais, potencializando o desenvolvimento infantil e a qualidade de vida familiar. Ressaltamos que o P.A.I. ou P.A.F, deve refletir o reconhecimento do bebê e/ou criança, bem como do familiar/cuidador como sujeitos de desejos, oferecendo-lhes um novo lugar, que incite uma transformação da invisibilidade a eles muitas vezes imposta. Esse plano pode prever ações sistemáticas no domicílio, nas unidades de saúde ou educação e na própria comunidade.

Articulação com a Rede: Matriciamento na Rede de saúde e educação - A inserção e participação da criança ou familiar/cuidador nos diversos serviços e equipamentos ocorrerá por meio da articulação de uma rede de cuidados matriciada pela equipe multiprofissional, que deverá articular, fazer encaminhamentos, dar suporte técnico, acompanhar e monitorar o acesso e permanência do bebê ou familiar em serviços públicos essenciais. Nesse contexto, as ações de matriciamento serão fundamentais para alinhar as condutas compartilhadas e complementares, constituindo-se um espaço propício para corresponsabilização, capacitação em serviço e educação permanente da rede de cuidados. A ideia do matriciamento é multiplicar o olhar da potencialidade da criança com deficiência e dos suportes que são necessários para que sua inclusão seja possível nos diversos espaços sociais e na família.

Visita domiciliar - será a ferramenta pela qual o profissional de referência em conjunto com a assistente social deverá dar sentido as atividades de vida diária transformando o olhar e a dinâmica familiar, no sentido de garantir, gradativamente as aquisições no desenvolvimento neuropsicomotor. Essas intervenções de suporte serão realizadas de forma contínua, podendo ocorrer com frequência variada, uma ou mais vezes por semana, dependendo da necessidade de cada caso.

Grupos de Estimulação Essencial/Parentalidade - Para dar sentido as intervenções terapêuticas garantindo as aquisições psicomotoras do bebê e, principalmente, dar visibilidade a potencialidade do desenvolvimento infantil aos familiares, serão oferecidas atividades lúdicas para a estimulação motora, sensorial e cognitiva em grupos conduzidos por profissionais das áreas de arte-educação e música que fazem parte da equipe pedagógica do Centro de Reabilitação Piracicaba. Esses grupos coordenados pela Terapeuta ocupacional terão como foco principal questões relacionadas a parentalidade como fundamental para o pleno desenvolvimento infantil.





Quando atingidos os objetivos estabelecidos no P.A.I. ou P.A.F, o processo de desligamento (alta) deverá ser conduzido pela equipe multiprofissional após discussão de caso e elaboração de registro sobre as transformações nos diversos aspectos da vida da criança e famílias.

Todas as atividades do projeto serão registradas no prontuário do usuário e em instrumentos específicos. Visando o fortalecimento da atenção básica na coordenação do cuidado compartilhado, as equipes envolvidas podem desencadear estratégias de registro de informações das ações também nos prontuários do SUS. Isso será muito importante para consolidarmos a rede de cuidados integral e integrada, de acordo com as normativas do Plano Municipal de atendimento Integral a Criança (PNAISC/MDS – 2012)

**PÚBLICO ALVO:**

Bebês com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e seus familiares

**FORMA DE ACESSO:**

Encaminhamentos de maternidades e equipamentos de saúde ou assistência social.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

50 bebês com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e seus familiares

**RECURSOS HUMANOS:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Psicóloga	1	20h	Celetista
Fonoaudióloga	1	30h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20h	Celetista
Supervisor Institucional	1	2h	Prestador de serviço

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As ações do projeto acontecerão na sede do Centro de Reabilitação Piracicaba e em equipamentos oferecidos pelas políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Educação do município de Piracicaba.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Termo de fomento Processo nº 28.359/2020 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$104.198,79.

**1.5 PROJETO REDES EDUCATIVAS**

**DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

Esse projeto prevê estratégias para a habilitação e reabilitação de crianças com deficiência física, intelectual ou múltipla nas áreas de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Assistência Social. Tais estratégias partirão do entendimento de que a promoção da qualidade de vida da criança com deficiência está diretamente relacionada à promoção e proteção de seus direitos à inclusão aos serviços de saúde, à educação e assistência social, entre outros, para que conquiste o maior ganho funcional possível nos primeiros anos de vida. Considerando que a vinculação pela deficiência se constitui em fator de risco para o desenvolvimento saudável, faz parte, também das ações do projeto o acolhimento, escuta qualificada e orientações aos grupos familiares e aos contextos escolares. As intervenções terapêuticas serão oferecidas quando oportunas, considerando a singularidade de cada criança em relação ao momento de seu desenvolvimento e organizadas em planos de ação individual (P.A.I.) construídos com cada família, considerada em sua singularidade. Esse projeto prevê o desenvolvimento de ações nos domicílios, na comunidade e em serviços públicos de referência do público-alvo.

**OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para a construção de contextos não-produtores da deficiência por meio da oferta de apoio sociofamiliar, através de articulação de rede, visando a promoção do desenvolvimento saudável e práticas inclusivas.

## METODOLOGIA UTILIZADA:

As ações propostas no projeto serão fundamentadas em dois importantes pilares do Serviço Único de Assistência Social: Matricialidade sociofamiliar: que considera a capacidade protetiva e socializadora da família (seja ela biológica ou construída), em relação a criança em seus processos peculiares de desenvolvimento, e a necessidade de que as políticas públicas compreendam a família como pessoas de direitos de proteção do Estado, assegurando seu papel de responsável pelo desenvolvimento das crianças e garantindo o exercício de suas funções sociais; e Territorialização: considerando que algumas ações serão desenvolvidas no domicílios e nos equipamentos do território. Nesse sentido, os objetivos do projeto visam complementar o Programa de Atendimento Integral a Família (PAIF) no que se refere aos cuidados e garantias de direitos sociais das crianças, impulsionando as competências familiares, para que elas favoreçam o desenvolvimento das crianças. Serão desenvolvidas as atividades a seguir:

1 - ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL: realizados pelos profissionais da área psicossocial, propõe-se a reconhecer e produzir distintas possibilidades para o aumento do protagonismo e participação dos beneficiários envolvidos no processo de acordo com a demanda por meio da escuta qualificada. Permite auxiliar no caminho para as próprias respostas, impulsionando o beneficiário a participar efetivamente daquilo que o satisfaz, promovendo a saúde integral individual e familiar.

2 - RESGATE HISTÓRICO FAMILIAR realizado pela assistente social e psicóloga na intenção de compreensão do contexto e dinâmica familiar, visando um maior entendimento e possibilidades de intervenção no que toca às práticas inclusivas.

3 - ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÕES INDIVIDUAL (P.A.I) E FAMILIAR(P.A.F): A elegibilidade para participação no projeto será legitimada após a conclusão de um processo de triagem conduzido pela equipe multiprofissional e que analisará aspectos relativos às necessidades da criança, incluindo a necessidade de avaliações médicas e intervenções terapêuticas, potencialidades, identificação de barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social e expectativas da família, sempre considerando a singularidade e o momento peculiar de desenvolvimento da criança. Uma vez confirmada a elegibilidade, a equipe promoverá a discussão do caso buscando todos os subsídios necessários à intervenção para elaboração do Plano de Ação Individual (P.A.I.) ou Plano de Ação Familiar (P.A.F.) Para isso, os profissionais que compõem a dupla psicossocial, promoverão o cadastro do usuário na unidade de saúde de referência e mapearão os recursos existentes na comunidade, já que as ações de reabilitação propostas têm enfoque no território. A partir do levantamento dessas informações, será elaborado o P.A.I. ou P.A.F. que deverá prever os objetivos iniciais de intervenção, pactuados com os envolvidos no cuidado com a criança. Ressaltamos que, para essa construção, consideraremos as crianças como sujeitos de direitos, para oferecer-lhes os suportes terapêuticos e sociais adequados as suas realidades concretas de vida, a fim de promover a construção da sua subjetividade e sujeito com um rosto, um nome, uma história, vínculos afetivos e sociais e um destino a ser construído a partir do seu protagonismo, junto de seus pares. O vínculo é a principal ferramenta ou instrumento para que o acompanhamento tenha potência e o processo desencadeado pelo P.A.I. ou P.A.F. seja efetivo. Ele começa no processo de avaliação e se fortalece no decorrer do trabalho. Assim, o P.A.I. deverá prever as ações terapêuticas oportunas nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, articuladas aos atendimentos psicossociais para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, bem como as competências parentais, para promover a acessibilidade e o melhor desempenho funcional de crianças com deficiência, em todos os contextos sociais. Ressaltamos que o P.A.I. deve refletir o reconhecimento da criança, bem como do familiar/cuidador como sujeitos de desejos, oferecendo-lhes um novo lugar, que incite uma transformação da invisibilidade a eles muitas vezes imposta. Esses planos podem prever ações sistemáticas no domicílio, nas unidades de saúde, educação e/ou assistência social ou na própria comunidade (espaços de convivência, como praças, e equipamentos de esporte, cultura e lazer). Assim, a equipe multiprofissional trabalhará o território como um espaço de possibilidades, reavivando a potência criativa do usuário, reestabelecendo trocas com o ambiente e com outros sujeitos.

4 - INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OPORTUNAS: serão individuais e/ou grupais e realizadas pelos profissionais de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional: acontecerão de acordo com o Modelo social de atendimento à pessoa com deficiência, pelo profissional de referência, com matriciamento da equipe multidisciplinar, se for necessário. As intervenções propostas se pautarão, no estudo de cada caso e serão registradas no P.A.I.

5 - ENCONTRO ARTE E MOVIMENTO: destinado as crianças e seus familiares quinzenalmente. Cada encontro irá propor experiências lúdicas a partir de estímulos visuais, sonoros e táteis, que convidarão os presentes a movimentar-se juntos na exploração do espaço por meio dos movimentos corporais e do brincar a fim de aprofundar o vínculo entre os mesmos. Tais encontros visam potencializar a escuta e trocas entre os familiares, favorecendo o desenvolvimento emocional e cognitivo (motricidade e linguagem) da criança. Esses grupos serão conduzidos por um professor de capoeira e arte educadora, acompanhado por um dos terapeutas.

6 - GRUPO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS: será realizado semanalmente em espaço externo cedido, promovendo interação entre crianças e familiares. Desenvolvido pelos profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, visa o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao brincar como instrumentos para o desenvolvimento psicomotor.

7 - ENCAMINHAMENTOS: A inserção e participação da criança ou familiar/cuidador nos diversos serviços e equipamentos ocorrerá por meio de encaminhamentos da equipe multiprofissional, que deverá articular, dar suporte, acompanhar e monitorar o acesso e permanência da pessoa. Também serão feitos os encaminhamentos para acesso aos benefícios socioassistenciais como inclusão nos Programas de Transferência de Renda (PTR), aquisição de equipamentos OPM - órteses - prótese e meio auxiliar de locomoção, entre outros.

8 - ARTICULAÇÃO COM A REDE/MATRICIAMENTO: acontecerão de forma sistemática e contínua, por meio de participação em reuniões, contatos telefônicos, orientações e discussões de caso, de acordo com a demanda, nos serviços socioassistenciais, de educação e de saúde. Nesses casos, as ações de matriciamento serão fundamentais para alinhar as condutas compartilhadas e complementares. A ideia do matriciamento é multiplicar o olhar da potencialidade da criança com deficiência e dos suportes que são necessários para que sua inclusão seja possível nos diversos espaços sociais e na família. São necessárias ações de matriciamento frequentes entre a equipe e os serviços do território, constituindo-se um espaço propício para corresponsabilização, capacitação em serviço e educação permanente.



9 - VISITAS DOMICILIARES: Será a ferramenta pela qual os profissionais da área psicossocial e o profissional de referência poderão ter ampliada a compreensão da realidade social e as barreiras construídas socialmente. Tem como objetivo dar sentido as atividades de vida diária transformando o olhar e a dinâmica familiar, no sentido de garantir, gradativamente a independência e a conquista da autonomia pela criança. Serão realizadas de forma contínua, podendo ocorrer com frequência variada, dependendo da necessidade de cada caso.

10 - PALESTRAS: As palestras serão ofertadas para escolas regulares, trimestralmente, a partir da demanda do público-alvo do projeto, na intenção de promover as práticas inclusivas. Serão ministradas pela dupla psicossocial, podendo ter a participação da equipe multidisciplinar.

11 - MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO: Na intenção de fomentar políticas públicas e identificar necessidades dos usuários inscritos no projeto, será efetuado um estudo territorial através de articulação de rede e estudo dos dados existentes em prontuários físicos e eletrônico.

12 - GRUPOS COM FAMILIARES NO TERRITÓRIO: tem por objetivo vincular as famílias ao seu território de abrangência, criando um espaço de pertencimento e escuta frente a quem é essa pessoa, para além de seu familiar com deficiência e sua função de cuidador (a). Proporcionar maior acessibilidade e identificação com outras pessoas do território, podendo gerar como ganho secundário, uma nova rede de apoio. Propiciar um espaço para falar sobre si, sobre sua história de vida, resgatando sua identidade enquanto sujeito, para além de um cuidador. Ao resgatar sua singularidade ou dar voz a ela, é possível estender um olhar para o outro, para além de sua deficiência, conseguindo olhar para o seu EU e não diagnóstico dado, compreendendo que muitas barreiras se dão de forma concreta, para tanto, o esclarecimento da Garantia de Direitos, mas também se dão no campo subjetivo e por isso a importância do cuidado com o cuidador. Os encontros serão realizados quinzenalmente, com duração de uma hora, totalizando 4 encontros em cada território de abrangência.

#### PÚBLICO ALVO:

Crianças com deficiência na faixa etária de 3 a 10 anos e seus familiares

#### FORMA DE ACESSO:

Demanda espontânea, encaminhamentos da rede de saúde, educação e socioassistencial.

#### CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

50 Crianças com deficiência na faixa etária de 3 a 10 anos e seus familiares

#### RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Psicóloga	1	30h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20h	Celetista
Supervisor Institucional	1	2h	Prestador de Serviço

#### ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As ações do projeto acontecerão nas sedes do Centro de Reabilitação e em equipamentos públicos da rede de proteção social e dos demais serviços oferecidos pelas políticas públicas de saúde, educação e assistência social do município de Piracicaba.

#### ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de fomento Processo nº 178.445/2019 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$74.901,88

#### 1.6 PROJETO EDUCAR PARA INCLUIR

##### DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Esse projeto prevê a capacitação de professores de uma escola especial para que organizem sua prática pedagógica de maneira a favorecer o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos com deficiência intelectual, relacionadas ao contexto de empregabilidade. As ações aqui propostas pretendem, também, estimular nos adolescentes sem deficiência de escolas regulares e/ou programas de aprendizagem profissional o fomento de ações sociais na comunidade, numa perspectiva de voluntariado, integrando-os com os adolescentes com deficiência para promover o respeito a diversidade como valor para a inclusão social.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

## OBJETIVO GERAL:

Transformar a ação educativa de uma escola especial estimulando o protagonismo de adolescentes com deficiência para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas de cidadania, sustentabilidade e inclusão social e produtiva.

## METODOLOGIA UTILIZADA:

Toda a abordagem prevista no projeto foi inspirada pela tecnologia social desenvolvida pelo Instituto DPaschoal. Tal metodologia, denominada Academia Educar, está baseada no conceito de protagonismo juvenil, cunhado pelo educador Antonio Carlos Gomes da Costa e no Relatório Educação: "Um Tesouro a Descobrir", que apresenta os quatro pilares: Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Aprender, e Aprender a Fazer. (Unesco - Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI). A ação socioeducativa adotada nesse projeto oferecerá aos alunos da educação especial a oportunidade de despertarem uma postura protagonista e cidadã por meio da participação em oficinas que abordarão temáticas relacionadas ao universo da adolescência e transversais ao currículo escolar. O protagonismo juvenil e cidadania serão reforçados pela vivência na prática durante o processo de planejamento e execução dos projetos-desafios, que serão implementados com vistas a solucionar problemas reais da escola e da comunidade. Os profissionais contratados para o projeto (consultora de emprego apoiado, fonoaudióloga e psicóloga) atuarão como facilitadores das oficinas e dos projetos-desafios e como capacitadores dos monitores juvenis e da equipe pedagógica da escola especial. Alunos dos anos finais do ensino fundamental de escolas regulares, públicas ou privadas, e participantes de programas de aprendizagem profissional serão convidados a atuar como monitores juvenis voluntários. E os profissionais que atuam na escola especial do CRP serão parceiros importantes no desenvolvimento do projeto. Para isso, contarão com uma capacitação contínua, que lhes oferecerá os subsídios para atuar em parceria com os facilitadores e os monitores juvenis. Esperamos conseguir envolver todos os profissionais da escola, de maneira a formar um ECOSISTEMA EDUCATIVO com vistas a transformar significativamente a prática pedagógica da educação especial na Escola João Guidotti. Fará parte também da equipe contratada, um supervisor institucional (Mestre em Ensino e Diferença e Doutorando em Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho) que participará, semanalmente, de um encontro com 2 horas de duração, para discussão de casos e monitoramento dos resultados em relação ao percurso de desenvolvimento individual com a equipe de facilitadores e educadores parceiros. Outros profissionais da equipe do CRP atuarão também em ações relacionadas a habilitação e reabilitação e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários constantes no Plano de Ação Individual dos alunos.

## OFICINAS

As Oficinas abordarão temáticas significativas para o universo da adolescência e terá como princípio a construção coletiva do conhecimento. Por isso se utilizará de ferramentas interativas a fim de promover o diálogo e a escuta atenta e empática. As atividades deverão ser dinâmicas para promover a construção dos conceitos "de dentro para fora", de forma contextualizada, dialogando diretamente com a realidade dos alunos e conectando-os às atividades propostas de forma efetiva. Em todas as oficinas haverá um momento de recepção, de chegada acolhedora para iniciar a programação e a roda de fechamento, com uma reflexão sobre o que ficou do dia. Todos terão direito a voz e o Facilitador, bem como os monitores e educadores parceiros, precisam zelar por isso. Serão utilizadas dinâmicas diversas tais como: Recepção, Rodas do saber, Desafios, Danças circulares, Palestras, Dinâmicas em grupo, Jogos Cooperativos, Gincanas, Teatro, Debates e Momentos da Leitura: individual e coletivo. As temáticas a serem trabalhadas nas oficinas serão agrupadas por eixos que serão divididos entre os facilitadores para a condução do processo.

Eixo I – Autogestão e Autodefensoria - psicóloga

Eixo II – Mundo do Trabalho – consultora de emprego apoiado

Eixo III – Conhecimento, Comunicação e Tecnologias da Informação - fonoaudióloga

Eixo IV – Arte e Movimento – instrutor de capoeira / arte-educadora / professora de música / educadores físicos

Eixo V – Sustentabilidade ambiental – professores parceiros

Os alunos serão divididos por faixa etária (13 a 15 anos incompletos e 15 a 17 anos) em grupos de 10 a 15 alunos para a participação nas oficinas. Aceitaremos a inscrição de até 5 monitores juvenis voluntários por eixo condutor.

## PROJETOS-DESAFIOS

Os Projetos-desafios serão as oportunidades para a aprendizagem do protagonismo juvenil na prática. Serão propostas de rápida, média e longa duração, que consolidam, a cada entrega a conquista dos jovens, a autoconfiança e a descoberta de talentos, habilidades e competências. Os facilitadores, os monitores e os educadores parceiros precisam garantir ao longo do processo que as decisões sejam tomadas COM os alunos e não PARA os alunos. Além disso, devem garantir o espaço e as condições para eles empreenderem os projetos de forma autoral e livre. Os projetos-desafios serão fomentados pelo facilitador para promover situações onde os alunos possam praticar a liderança, a coordenação e a implantação de projetos, a comunicação, as habilidades de negociação, a postura diante do mercado de trabalho e a cidadania.

As oficinas e projetos-desafios serão as estratégias utilizadas para a promoção do desenvolvimento das seguintes competências, agrupadas em 4 pilares, conforme a definição de Jacques Delors no Relatório Educação: Um tesouro a descobrir:

1 - APRENDER A SER: Para desenvolver o melhor possível a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se. Autoestima, autonomia, autocuidado, autoconfiança, autoconhecimento, determinação, equilíbrio emocional, solidariedade e responsabilidade são



as competências e habilidades que promovem o desenvolvimento do corpo, da mente e da alma. Música, arte e poesia são instrumentos valiosos de aprendizagem nesse âmbito.

2 - APRENDER A APRENDER: Competência necessária para a construção de conhecimento de mundo, bem como para a aprendizagem da leitura, escrita e aritmética. Aprender a aprender para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida envolve a aquisição das seguintes habilidades e competências: curiosidade, interesse, compromisso, visão, compreensão, atenção, interação.

3 - APRENDER A CONVIVER: Para desenvolver a compreensão do outro e a percepção das interdependências necessárias para realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos com respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz são necessárias a empatia, percepção de mundo, cooperação, respeito, comunicação, superação e harmonia.

4 - APRENDER A FAZER: A aquisição de habilidades de formação contínua e aprendizagem independente constituem a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente, na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho depende de resiliência, iniciativa, liderança, criatividade, empreendedorismo, energia, participação, coragem e disposição.

**PÚBLICO ALVO:**

Alunos com deficiência intelectual e seus familiares

Professores da escola especial

Alunos dos anos finais do ensino fundamental da rede regular de ensino e de programas de aprendizagem profissional

**FORMA DE ACESSO:**

Encaminhamentos da Escola Especial João Guidotti

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

64 alunos da escola especial

20 alunos sem deficiência

20 professores da escola especial

**RECURSOS HUMANOS:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Psicóloga	1	40h	Celetista
Fonoaudióloga	1	22h	Celetista

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As ações do projeto acontecerão na sede do Centro de Reabilitação Piracicaba, empresas, Entidades civis e em espaços públicos de educação, cultura, turismo e lazer do município de Piracicaba.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Termo de fomento Processo nº 178.441/2019 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

**1.7 PROJETO NUTRIR BEM**

**DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

Este projeto vem oferecer assistência gratuita aos alunos da área Educacional do CRP, pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla, com baixo poder aquisitivo, oportunizando e garantindo a segurança alimentar e nutricional, para que desenvolvam conhecimento sobre uma alimentação saudável e a importância para a manutenção da saúde e qualidade de vida.



**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar a conscientização e poder oferecer uma alimentação saudável, obtendo-se através desta uma qualidade de vida visando o bem-estar físico, psíquico e emocional das crianças, colaborando desta maneira para a evolução de um crescimento saudável dentro de suas limitações a fim de garantir uma melhor inclusão na sociedade.

**METODOLOGIA UTILIZADA:**

As crianças e adolescentes serão avaliadas nutricionalmente por meios de ferramentas da Organização Mundial da Saúde (Curvas de crescimento; IMC) e dados antropométricos, sobre os quais trabalharemos com a finalidade de corrigir determinadas carências de Micronutrientes e demais fatores que possam estar contribuindo para o comprometimento físico e psíquico dos mesmos.

As crianças e Adolescentes terão acesso à Palestras de Educação Nutricional, a fim de obterem uma conscientização sobre uma alimentação saudável e equilibrada e seus benefícios; e aquelas que apresentarem anormalidades nos parâmetros classificatórios, serão submetidas à atendimentos nutricionais especializados visando corrigir e cessar as deficiências passíveis.

O projeto será realizado nas dependências do Centro de Reabilitação de Piracicaba, oferecendo uma alimentação balanceada e assegurada das reais necessidades dos mesmos, a fim de evitar as carências mais comuns de Micronutrientes encontradas na nossa realidade (Ferro, Zinco, Cálcio, Vitaminas do Complexo B e Vitamina A), sendo desta maneira utilizado alimentos que ofereçam uma complementação desses Micronutrientes, tendo em vista que a grande maioria dos atendidos pelo CRP não fazem uso de boa alimentação e muitas vezes se alimentam somente aqui na escola devido ao fato dos mesmos possuírem condições precárias de alimentação.

**PÚBLICO ALVO:**

Crianças e Adolescentes com deficiência, na faixa etária de 06 à 17 anos e 11 meses).

**FORMA DE ACESSO:**

Encaminhamentos da Escola Especial João Guidotti.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

161 Crianças e adolescentes com deficiência

**RECURSOS HUMANOS:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a Entidade
Nutricionista	1	30h	Celetista
Técnica em Nutrição	1	40h	Celetista

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As ações do projeto acontecerão na sede do Centro de Reabilitação.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Termo de fomento Processo nº 1.280/2018 firmado com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$81.686,93

Para que a Entidade faça jus à imunidade e/ou isenção tributária sobre as atividades sustentáveis, à mesma cumpre uma série de requisitos, os quais estão discriminados a seguir:

- As atividades de sustento da Entidade (meios pelo qual a Entidade se utiliza para sobrevivência) possuem previsão estatutária;
- O estatuto social e a prática indicam a utilização desses recursos com fim exclusivo de atendimentos dos seus fins sociais
- As operações são controladas e monitoradas através da escrituração contábil, de forma que seja transparente às partes interessadas que tais atividades são superavitárias e geram recursos para manutenção das atividades fins da Entidade, todo recurso arrecado é utilizado para cumprimento dos objetivos sociais.

**DAS ISENÇÕES/ IMUNIDADES/ BENEFÍCIOS E GRATUIDADES**

**NOTA 24 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA:** Por força do art. 150, inciso VI, alíneas C § 4º e § 7º da CF de 1988, a Entidade é imune à incidência de impostos:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

VI - Instituir impostos sobre: (Vide Emenda Constitucional nº 3, de 1993) [...]

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das Entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei [...]

Cabe ressaltar que o Centro de Reabilitação é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo, conforme CF supracitada.

**NOTA 25 - ISENÇÃO TRIBUTÁRIA:** As isenções tributárias são usufruídas com base em previsão legal - Lei 9.532/97 e nos certificados obtidos pela Entidade.

- Cota patronal, RAT e Autônomos: R\$ 897.160,77

Relativo ao CEBAS (certificado que a Entidade possui, sendo válido até 23/01/2024), conforme Resolução CNAS 16/2010, a Entidade já possui cadastramento no Conselho, sendo reconhecida como uma Entidade de assistência social.

Os serviços de assistência social são discriminados em estatuto social, aprovado por assembleia e registrado nos órgãos competentes.

**NOTA 26 - GRATUIDADES:** Todas as atividades desenvolvidas pela Entidade são gratuitas para o público beneficiário da Política de Assistência Social.

---

Os membros do Conselho Fiscal e Presidência da Entidade Centro de Reabilitação Piracicaba, em cumprimento de suas obrigações legais estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis referente ao Exercício. Após os exames julgados necessários, dão o parecer de aprovação dos mesmos.

  
Presidente - Jose Luiz Guidotti Junior - CPF: 093.371.598-64

  
1º Tesoureiro - Bruna Simões Alvarez - CPF: 385.788.228-03

  
Conselho Fiscal - Wilson Guidotti Junior - CPF: 002.130.488-25

  
Conselho Fiscal - Fernando Luiz de Oliveira - CPF: 038.936.378-26

  
Conselho Fiscal - Gabriela Lourenço Aguiar - CPF: 383.968.778-07

  
Contador - Edmir Bernardino Valente - CPF: 870.414.568-20 - CRC: ISP162140/O-9

Ejetec Contabilidade Empresarial CRC 2SP025845/O-7 CNPJ: 11.130.448/0001-46